

PLANO DE BOLSISTA

TÍTULO DO PLANO: Levantamento e mapeamento bibliográfico das obras de Fúlvia Maria de Barros Mott Rosenberg e Juana Paula Manso Martinez.

Objetivo Geral: Realizar o registro, das principais ideias das autoras, por produção.

Objetivos Específicos:

- 1) Fazer o levantamento das obras das autoras;
- 2) Localizar as obras para compra e consulta;
- 3) Organizar em esquemas toda a literatura existente
- 4) Ler as obras e apropriar-se dos seus conteúdos;
- 5) Sistematizar os conteúdos em forma de mapas conceituais, esquemas, resumos, resenhas entre outros.

Justificativa

Considerando a necessidade de no grupo de pesquisa precisar ter um membro responsável pela sistematização do material bibliográfico, se faz necessário a contratação de um bolsista para especificamente ficar responsável pela execução desta tarefa.

Materiais e Métodos

Trata-se de uma pesquisa qualitativa, de natureza bibliográfica e de campo, que exigirá o uso de computador, com acesso à internet, impressora e scanner, para o acesso do(a) o(a) bolsista ao banco de dados bibliográficos do Brasil e da Argentina para localizar as obras das autoras. Ao realizar o levantamento e mapeamento das obras, o bolsista deverá apropriar-se dos conteúdos por meio de fichamentos e resenhas para posterior deslocamento de ideias-chave em mapas conceituais e quadros sínteses.

Atividades Programadas

- Levantamento e mapeamento das obras;
- Registro bibliográfico das obras;
- Realização de resumos, resenhas, mapas conceituais e fichamentos das obras;
- Organização das ideias das autoras em grelhas.

Cronograma

Inicialmente a bolsista fará o levantamento e o mapeamento das obras. Posteriormente irá operar para cada obra as etapas/atividades necessárias à execução da sistematização das ideias das autoras.

Etapas/Atividades	2025	2026
1. Levantamento das obras.		
2. Registro bibliográfico das obras.		
3. Realização de resumos, resenhas e fichamentos das obras.		
4. Organização das ideias das autoras em grelhas.		
5. Produção de Artigos		
6. Relatório parcial		
7. Relatório final		



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE BRAGANÇA
FACULDADE DE EDUCAÇÃO
LICENCIATURA EM PEDAGOGIA

JULIA TALYTA DA SILVA DA SILVA

RELATÓRIO CIENTÍFICO FINAL

**PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO
CIENTÍFICA/PIBIC/UFPA**

**LEVANTAMENTO E MAPEAMENTO BIBLIOGRÁFICO DAS OBRAS DE
FÚLVIA MARIA DE BARROS MOTT ROSEMBERG E JUANA PAULA MANSO DE
NORONHA**

BRAGANÇA (PA)

2026

JULIA TALYTA DA SILVA E SILVA

**LEVANTAMENTO E MAPEAMENTO BIBLIOGRÁFICO DAS OBRAS DE
FÚLVIA MARIA DE BARROS MOTT ROSEMBERG E JUANA PAULA MANSO DE
NORONHA**

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)
apresentado como parte dos requisitos
obrigatórios para a obtenção do título de
Licenciado em Pedagogia, Faculdade de
Educação do Campus Universitário de
Bragança, Universidade Federal do Pará.

Orientadora: Profa. Dra. Maria Gorete
Rodrigues Cardoso

BRAGANÇA (PA)

2026

JULIA TALYTA DA SILVA E SILVA

**LEVANTAMENTO E MAPEAMENTO BIBLIOGRÁFICO DAS OBRAS DE
FÚLVIA MARIA DE BARROS MOTT ROSEMBERG E JUANA PAULA MANSO DE
NORONHA**

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)
apresentado como parte dos requisitos
obrigatórios para a obtenção do título de
Licenciado em Pedagogia, Faculdade de
Educação do Campus Universitário de
Bragança, Universidade Federal do Pará.

Orientadora: Profa. Dra. Maria Gorete
Rodrigues Cardoso

Bragança, 02/07/2026
Conceito: Excelente

BANCA EXAMINADORA

Profa. Dra. Maria Gorete Rodrigues Cardoso
Orientadora – Universidade Federal do Pará (UFPA)

Profa. Dra. Iracely Rodrigues da Silva
Examinadora interna – Universidade Federal do Pará (UFPA)

Prof. Me Francisco Claudio Araujo de Castro da Paz
Examinador interno – Universidade Federal do Pará (UFPA)

AGRADECIMENTOS

Dedico este trabalho aos meus pais, Katiany e João, que, sob muito sol, permitiram que eu chegasse até aqui, na sombra. Todas as minhas conquistas carregam a marca do esforço, da dedicação e dos inúmeros sacrifícios que fizeram ao longo da vida, trabalharam incansavelmente para proporcionar aos filhos uma vida mais digna, confortável e cheia de oportunidades. Nada do que conquistei teria sido possível sem o amor, a força e a determinação de vocês. Tudo o que possuo são para vocês.

Ao Nicolas, registro minha profunda gratidão por toda a amizade, parceria, amor e apoio durante esta jornada. Foi abrigo nos momentos difíceis, incentivo nos momentos de dúvida e suporte quando o cansaço parecia maior que a vontade de continuar. Por muitas vezes, segurou minha mão e me ajudou a escrever um trabalho que nem eu mesma acreditava ser capaz de concluir. Dividiu comigo os pesos, as preocupações e as conquistas deste percurso, tornando-o mais leve e bonito possível.

Ao meu grupinho de amigos, agradeço por todo o companheirismo, apoio e carinho ao longo dessa trajetória. Sou grata por terem tornado os dias mais leves, as dificuldades mais suportáveis e as conquistas mais felizes. Por cada conversa, cada risada, cada manhã compartilhada, cada saída e cada momento vivido juntos. Dividir esta etapa da minha vida com vocês foi um verdadeiro presente.

Agradeço à minha orientadora, professora Natalina, por todo o apoio, dedicação e acolhimento ao longo desta trajetória. Mais do que uma excelente profissional, foi um ser humano iluminado, generoso e inspirador, que marcou profundamente minha formação. Não mediu esforços para orientar, revisar e aperfeiçoar cada etapa deste trabalho, sempre com toda paciência, sensibilidade e confiança. Com ela, aprendi não apenas sobre pesquisa e educação, mas também sobre o tipo de professora que desejo ser. Sua contribuição para minha caminhada acadêmica e pessoal permanecerá para além deste trabalho.

Por fim, agradeço a mim mesma. Pela força de continuar mesmo diante das dificuldades, pela persistência nos momentos em que pensei em desistir e pela coragem de seguir em frente apesar das inseguranças. Concluir este trabalho representa mais do que uma conquista acadêmica; representa o amadurecimento construído ao longo do

caminho e a certeza de que fui capaz de chegar até aqui. Que eu nunca me esqueça da determinação que me trouxe até este momento.

RESUMO

O presente relatório, apresenta os resultados do Plano de Trabalho **Levantamento e mapeamento bibliográfico das obras de Fúlvia Maria de Barros Mott Rosenberg e Juana Paula Manso de Noronha**, vinculado ao projeto de pesquisa **“Ideias e práticas de mulheres intelectuais: a educação infantil no pensamento educacional de Fúlvia Rosenberg/Brasil e Joana Paula Manso Noronha/Argentina”**, legitimada e aprovada pela Chamada do Edital 07/2025 – PROPESP PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E DE DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E INOVAÇÃO PIBIC 2025, realizado no período de setembro de 2025 a junho de 2026. Objetivou-se realizar o registro, das principais ideias das autoras, por produção. Os objetivos específicos consistiram em realizar o levantamento das obras das autoras; localizar as obras para compra e consulta; organizar em esquemas toda a literatura existente; ler as obras e apropriar-se dos seus conteúdos e sistematizar os conteúdos em forma de mapas conceituais, esquemas, resumos, resenhas entre outros. Metodologicamente, trata-se de um estudo de natureza bibliográfica, caracterizado como um estado do conhecimento. Em estudos realizados por diversos grupos de pesquisarem educação, há um destaque para os homens de letras e ciência como são identificados. Em relação as mulheres e a educação, já é possível, encontrar um volume bastante extenso de mulheres tanto no Brasil quanto na Argentina que veem escrevendo e persistindo na luta de resistência e (re)existência em prol de uma educação infantil na perspectiva de garantir o direito inalienável à educação de todas as crianças brasileiras e argentinas. O patriarcalismo e sexismo herdados do processo de colonização no continente sul-americano, invisibilizou e ainda invisibiliza a luta de muitas mulheres. As autoras deste estudo empreenderam esforços para garantir a presença feminina frente aos desafios nos períodos em que viveram. Se hoje as crianças têm no projeto educacional desses dois países educação garantida no ordenamento legal, foi graças ao engajamento dessas mulheres. A importância desse estudo, significa avanços incontestes, situados na capacidade que apresentam de refletir sobre problemas que precisam ser enfrentados (ensino descontextualizado, violência contra a criança, autoritarismo na escola, discriminação e preconceito, entre outros) diante de uma modernidade que parece irremediável. Os escritos de tais mulheres nos permitiram refletir e acreditar na influência feminina no modo de pensar da América Latina do século XXI.

Palavras-chave: mapeamento bibliográfico; Educação Infantil; Direito a Educação; Brasil; Argentina

ABSTRACT

This report presents the results of the Work Plan entitled Survey and Bibliographic Mapping of the Works of Fúlvia Maria de Barros Mott Rosenberg and Juana Paula Manso de Noronha, developed within the research project “Ideas and Practices of Women Intellectuals: Early Childhood Education in the Educational Thought of Fúlvia Rosenberg (Brazil) and Juana Paula Manso de Noronha (Argentina)”, legitimized and approved under Call Notice 07/2025 – PROPESP INSTITUTIONAL PROGRAM FOR SCIENTIFIC INITIATION SCHOLARSHIPS AND TECHNOLOGICAL DEVELOPMENT AND INNOVATION PIBIC 2025 and was carried out from September 2025 to June 2026. The study aimed to record and analyze the principal ideas expressed by the authors in each of their publications. The specific objectives were: to identify and compile the authors’ works; to locate these works for acquisition and consultation; to organize the existing literature into systematic frameworks; to read and critically engage with the selected works; and to systematize their contents through conceptual maps, outlines, summaries, reviews, and other analytical instruments.

Methodologically, this research is bibliographic in nature and is characterized as a state-of-the-knowledge study. Research conducted by various educational research groups has traditionally highlighted men of letters and science. Regarding women and education, however, it is now possible to identify a substantial body of female intellectual production in both Brazil and Argentina, produced by women who have continuously engaged in struggles of resistance and re-existence in favor of early childhood education, advocating for the inalienable right to education for all Brazilian and Argentine children. Patriarchal and sexist structures inherited from the colonial process in South America have historically rendered the struggles of many women invisible and continue to do so. The authors examined in this study devoted significant efforts to securing a female presence in educational debates and practices despite the challenges of their respective historical periods. If today all children enjoy legally guaranteed educational rights within the educational frameworks of these two countries, it is largely due to the commitment and activism of women such as these. The importance of this study lies in its contribution to understanding intellectual advances that remain highly relevant today, particularly in

addressing issues such as decontextualized teaching, violence against children, authoritarianism in schools, discrimination, and prejudice, among other challenges faced in contemporary society. The writings of these women have enabled us to reflect upon and recognize the influence of female intellectuals on the ways Latin America thinks about education in the twenty-first century.

Keywords: bibliographic mapping; Early Childhood Education; Right to Education; Brazil; Argentina.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE PESQUISA

RELATÓRIO TÉCNICO - CIENTÍFICO FINAL

PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

PIBIC/CNPq, PIBIC/CNPq-AF, PIBITI, PIBIC/UFPA, PIBIC/UFPA-AF, PIBIC/UFPA-INTERIOR,
PIBIC/UFPA-EBTT, PIBIC/UFPA-PcD, PRODOUTOR, PRODOUTOR RENOVAÇÃO, PIVIC,
FAPESPA, PIBIC-EM.

PERÍODO: setembro de 2025 a setembro 2026

IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

Título do Projeto de Pesquisa: IDEIAS DE PRÁTICAS DE MULHERES INTELLECTUAIS: A EDUCAÇÃO INFANTIL NO PENSAMENTO EDUCACIONAL DE FÚLVIA ROSEMBERG/BRASIL E JUANA PAULA MANSO MARTINEZ/ARGENTINA

Nome do Orientador: Profa. Dra Maria Natalina Mendes Freiras

Titulação do Orientador: Doutora em educação

Unidade (Campi/Instituto/Núcleo): Faculdade de educação/Campus Universitário de Bragança

Título do Plano de Trabalho: Levantamento e mapeamento bibliográfico das obras de Fúlvia Maria Barros Mott Rosenberg e Juana Paula Manso Matinez

Nome do Bolsista: Julia Talyta da Silva e Silva

Tipo de Bolsa:

(X) PIBIC/UFPA

INTRODUÇÃO

O presente relatório apresenta os resultados do Plano de Trabalho **Levantamento e mapeamento bibliográfico das obras de Fúlvia Maria de Barros Mott Rosenberg e Juana Paula Manso de Noronha**, realizado no período de agosto de 2025 a agosto de 2026. Objetivou-se realizar o registro das principais ideias das autoras, por produção. Para tanto, foram realizadas buscas em bases de dados acadêmicas, bibliotecas digitais (como a biblioteca Nacional de Maestros, na Argentina, e o Portal Domínio Público, no Brasil), visitas em sites de revistas nas quais as autoras tenham publicado, busca pelas obras em lojas de livros online e repositórios institucionais, a fim de mapear livros, artigos, capítulos de livros, ensaios e outros documentos que compõem o legado intelectual de Rosenberg e Manso.

Este relatório busca contribuir com o estudo do pensamento educacional de duas mulheres latino-americanas, o qual esteve vinculado o meu plano de trabalho. Os resultados coletados são referentes aos meses de setembro de 2025 a junho de 2026.

Nesta pesquisa, o levantamento e mapeamento bibliográfico tiveram como objetivo registrar as ideias, temáticas e discussões apresentadas nas obras de Rosenberg e Manso. O levantamento bibliográfico permitiu identificar, reunir e organizar diferentes produções das autoras, constituindo um panorama de suas obras. Tal procedimento mostrou-se fundamental para a análise das discussões presentes em seus escritos, uma vez que, embora abordem diferentes temáticas, as produções apresentam aproximações e contribuições que dialogam entre si. Além disso, o mapeamento bibliográfico favorece a organização e a sistematização das produções que foram encontradas, tornando possível visualizar o que já foi produzido sobre determinado objeto de estudo. Nesse sentido, a pesquisa dialoga diretamente com a perspectiva do estado do conhecimento apresentada por Morosini e Fernandes (2014, p. 102) “[...] identificação, registro, categorização que levem à reflexão e síntese sobre a produção científica de uma determinada área, em um determinado espaço de tempo”.

As contribuições acadêmicas pela riqueza teórica de suas percepções e provocações, devem ser vistas e analisadas diante do contexto crescente de conscientização em que vive o mundo, pois ao escrever, pensar, falar, escutar e debater, se pode engajar-se com ideias sobre, entre outras coisas, gênero, raça e racismo, etnicidade, orientação sexual, pobreza e desigualdade, marginalização, pertencimento,

cidadania, direitos humanos, educação da infância, cuidado, justiça social, violência e até mesmo a exploração.

Contribuições audaciosas dessas mulheres com ímpeto de ousadia diante de seu tempo e momento histórico latino-americano do século XIX e XX, e que, em pleno século XXI, afirma o que Sharmila Rama (2021, p. 14), no prefácio do livro *Infâncias do sul global: experiências, pesquisa e teoria desde a Argentina e o Brasil*, “que as infâncias do Sul Global, devem existir como centro, e não como apêndice, ou exemplo de desvio da narrativa, discurso, teorias e suposições normalizadas e dominantes sobre crianças e infância do Norte Global”. Graças ao empenho político-pedagógico de Fúlvia Maria de Barros Mott Rosenberg e Juana Paula Manso Noronha, ao ousarem mudar a rota das tensões sociopolíticas e culturais de seu tempo, que as crianças e suas infâncias são heterógenas, plurais e não universais como nos fizeram acreditar a concepção eurocêntrica tão em voga naquele período histórico.

Essas mulheres/autoras, forjaram um diálogo que forçaram interrogar as hegemonias ideológicas, filosóficas, epistemológicas, teóricas e metodológicas, assim como, posicionamentos acadêmicos fortemente enraizados sobre crianças e infâncias.

Rosenberg e Noronha foram importante pesquisadora engajada tanto nos debates sobre questões de gênero e ações afirmativas quanto em educação da infância. Por mobilização das lutas e defesas ocorridas nos contextos históricos em que viveram, hoje as crianças e as infâncias têm visibilidade no cenário educacional dos países em estudo.

Nos estudos das crianças e infâncias, por serem pesquisadoras e educadoras engajadas, tais autoras tem importantes contribuições relacionadas as questões de gênero, ações afirmativas, quanto em relação a educação e de modo específico a educação das infâncias. A força feminina de tais autoras, sustentaram-se no enfrentamento à subalternização dos poderes políticos, econômicos e intelectuais da época. A educação ganha centralidade em suas ideias e práticas, por acreditarem na educação como instrumento de superação e resistência das relações de poderes com que massacraram as mulheres e as meninas de seu tempo. A contribuição deste estudo torna-se relevante por trazer discussões significativas para o avanço do conhecimento em dois campos teóricos: história da educação na América Latina e história do pensamento social, referendando questões de gênero, reafirmando o objetivo 5 da OSD - Alcançar a igualdade de gênero e promover a autonomia de todas as mulheres e menina.

OBJETIVOS

- ✓ Fazer o levantamento das obras das autoras;
- ✓ Localizar as obras para compra e consulta;
- ✓ Organizar em esquemas toda a literatura existente;
- ✓ Ler as obras e apropriar-se dos seus conteúdos;
- ✓ Sistematizar os conteúdos em forma de mapas conceituais, esquemas, resumos, resenhas entre outros.

Estes objetivos definidos no plano de trabalho inicial, só foram possíveis de serem cumpridos, dado a dedicação com que me lancei na realização de todo o processo vivenciado junto a minha orientadora que me oportunizou me apropriar deste estudo, sendo que eles não sofreram alterações por conta da organização de todo o trabalho.

METODOLOGIA

Teoricamente, a pesquisa centra-se no campo da história cultural, das ideias e da história intelectual e estudos de gênero. A centralidade da pesquisa, encontra-se situada na compreensão de educação da infância pensada na América Latina por mulheres educadoras que sempre defenderam a garantia dos direitos de crianças e de suas mães ao longo da história dos dois países em períodos distintos, tomando por luta e defesa as questões de gênero, tão marginalizadas nos séculos passados e que persistem até os dias de hoje.

Em termos metodológicos, tratou-se de uma pesquisa teórica, que se aproxima dos estudos configurados como estado do conhecimento, que possibilitam, num recorte temático e temporal, sistematizar a produção sobre um determinado campo; categorizar temas e subtemas; (re)conhecer os principais resultados de pesquisas; identificar recorrências, convergências, temas emergenciais, bem como ausências, lacunas e potencialidades.

Romanowski e Ens (2006, p. 38) dizem que a intensificação de publicações do tipo “estado da arte” e/ou “estado do conhecimento” na área da Educação têm gerado muitas inquietações. Nesta direção, elas levantam as seguintes indagações:

[...] Quais são os temas mais focalizados? Como estes têm sido abordados? Quais as abordagens metodológicas empregadas? Quais contribuições e pertinência destas publicações para a área? O que é de fato específico de uma determinada área da educação, a formação de professores, o currículo, a formação continuada, as políticas educacionais? Parece que o interesse pelos temas educacionais não tem sido suficiente para que mudanças significativas ocorram nos espaços de formação, sejam escolares ou não escolares.

Para Ferreira (2002), os estudos configurados como estado da arte e/ou estado do conhecimento caracterizam-se pelo desafio de empreender mapeamentos da produção acadêmica sobre um campo de conhecimento, destacando as recorrências, convergências e lacunas que em síntese possibilitam o delineamento de “pistas” para novas pesquisas na perspectiva da complementariedade, aprofundamento, entre outros. A autora situa que metodologicamente tais estudos têm um caráter inventariante e descritivo da produção acadêmica e científica fomentada sobre um tema ou campo de conhecimento.

Muito mais que identificar a produção, o estado da arte e o estado do conhecimento implicam em analisar, categorizar, desvelar múltiplos enfoques e perspectivas de análise empreendidas nos produtos analisados. Num estado da arte é importante considerar, de acordo com Soares (2000, p. 4), “categorias que identifiquem, em cada texto, e no conjunto deles as facetas sobre as quais o fenômeno vem sendo analisado”.

Os estudos de Morosini; Nascimento e Neiz (2021, p. 70), orientam que:

Na construção de um levantamento da produção científica de uma área é importante o pesquisador conhecer e refletir sobre as publicações relacionadas ao tema no campo científico. Também se faz imprescindível, identificar e analisar possíveis abordagens e caminhos, não só de fundamentação teórica, bem como de aspectos metodológicos, que contribuirão na delimitação e organização de sua investigação.

Ainda conforme Morosini (2015, p. 2) não podemos refletir sem considerar alguns elementos que poderão influenciar o pesquisador, tais como: a instituição e o país na qual

está inserida e de suas relações com a perspectiva global. “Em outras palavras, a produção está inserida no campo científico e, conseqüentemente, em suas regras constitutivas”.

Para Freitas (2020) o conhecimento, para além da apropriação intelectual de um determinado campo empírico ou ideal de dados, é também um campo de conhecimento, o que significa dizer que ele se coloca como objeto de investigação. Trata-se de um conhecimento sobre o conhecimento, que requer do pesquisador não apenas a sistematização e identificação de correlações entre conhecimentos produzidos, mas um aprofundamento acerca da relação entre o sujeito cognoscente e o objeto conhecido. Nesta perspectiva, construir o estado de conhecimento como atividade acadêmica, é buscar conhecer, sistematizar e analisar este campo de produção científica de determinada temática, assim como, ser um subsídio metodológico na realização de uma pesquisa.

No que se refere ao levantamento bibliográfico, as buscas foram realizadas em diferentes bases de dados como: repositórios institucionais, bibliotecas digitais, periódicos científicos, portais de acesso público, bases de indexação acadêmica e acervos documentais pessoais disponibilizados para a pesquisa.

Entre os principais espaços consultados, destacam-se a Biblioteca Nacional de Maestros, na Argentina, o Portal Domínio Público, bibliotecas públicas digitais, repositórios de universidades, portais de periódicos científicos e demais plataformas eletrônicas que disponibilizam artigos, livros, capítulos de livros, ensaios e outras produções acadêmicas. Além disso, foram utilizados materiais pertencentes ao acervo pessoal da orientadora da pesquisa, ampliando as possibilidades de acesso às obras das autoras investigadas.

A consulta a diferentes fontes de informação mostrou-se necessária em razão da dispersão das produções localizadas, especialmente considerando os distintos contextos históricos e geográficos das autoras. Dessa forma, buscamos focalizar as consultas em ambientes digitais, que possibilitaram maior acessibilidade e abrangência na localização dos materiais, contribuindo para a constituição do corpus documental analisado neste estudo. Dessa forma abaixo está explicitado as tabelas com o levantamento elaborado.

RESULTADOS

Os resultados desta pesquisa estão organizados em três tópicos.

1. GRELHAS DAS PRODUÇÕES DAS EDUCADORAS

PRODUÇÃO DE FÚLVIA ROSEMBERG

TÍTULO	TIPO	LIVRO	ANO
Narrativa adulta sobre lugares de vida de crianças brasileiras	Capítulo	SILVA, Isabel de Oliveira; SILVA, Ana Paula Soares da; MARTINS, Aracy Alves (Orgs.). Infâncias do Campo . Belo Horizonte: Autêntica Editora.	2013
Educação Infantil Pós-FUNDEB: avanços e tensões	Capítulo	SOUZA, Gisele de. (Org.). Educar na infância: perspectivas histórico-sociais . São Paulo: Contexto.	2010
O Programa IFP no Brasil sob a coordenação da Fundação Carlos Chagas	Apresentação	SILVÉRIO, Valter Roberto; PINTO, Regina Pahim; ROSEMBERG, Fúlvia. Relações raciais no Brasil: pesquisas contemporâneas . São Paulo: Contexto	2011
SÉRIE JUSTIÇA E DESENVOLVIMENTO/ IFP-FCC	Prefácio ROSEMBERG, Fúlvia; SILVÉRIO, Valter Roberto.	SILVÉRIO, Valter Roberto; PINTO, Regina Pahim; ROSEMBERG, Fúlvia. Relações raciais no Brasil: pesquisas contemporâneas . São Paulo: Contexto	2011
Aspectos conceituais e jurídicos da educação para a igualdade racial na educação infantil.	Capítulo	BENTO, Maria Aparecida Silva (Org.). Educação infantil, igualdade racial e diversidade: aspectos políticos, jurídicos, conceituais . São Paulo: Centro de Estudos das Relações de Trabalho e Desigualdades – CEERT.	2011
A LBA, o Projeto Casulo e a Doutrina de Segurança Nacional	Capítulo	FREITAS, Marcos Cezar de. História Social da Infância no Brasil . 9ª ed. Revisada e ampliada. São Paulo: Cortez.	2016
O rural e o urbano na oferta de educação para as crianças de até 6 anos	Capítulo	BARBOSA, Maria Carmen Silveira. et al. Oferta e demanda de educação infantil no campo . Porto Alegre: Evangraf.	2012
Do embate para o debate: educação e assistência no campo da educação infantil	Capítulo	MACHADO, Maria Lúcia A. (Org.). Encontros e desencontros em educação infantil . 4ª ed. São Paulo: Cortez.	2011
A cidadania dos bebês e os direitos de pais e mães trabalhadoras	Capítulo	FINCO, Daniela; GOBBI, Marcia Aparecia; FARIA, Ana Lúcia Goulart de. (Orgs.). Creche e feminismo: desafios atuais para uma educação descolonizadora . Campinas, SP: Edições Leitura Crítica; Associação de Leitura do Brasil – ALB; São Paulo: Fundação Carlos Chagas - FCC.	2015

Organizações multilaterais, estado e políticas de educação infantil	Artigo 39 p.	Cadernos de Pesquisa, n. 115, p. 25-63/ 32, março. Recuperado de https://publicacoes.fcc.org.br/cp/issue/view/568	2002
Educação formal, mulher e gênero no Brasil contemporâneo	Artigo 26 p.	Dossiê Gênero e Educação. Rev. Estud. Fem. Vol. 9. no. 2. Florianópolis. Jul./dez. 2001. https://periodicos.ufsc.br/index.php/ref/issue/view/316	2001
Crianças e adolescentes na sociedade brasileira e a Constituição de 1988- ROSEMBERG, Fúlvia; MARIANO Carmem Lúcia Sussel.	Artigo 38 p.	Cadernos de Pesquisa, v.40, n.141, p.693-728, set./dez. Recuperado de https://publicacoes.fcc.org.br/cp/article/view/142	2010
ROSEMBERG, Fúlvia; FREITAS, Rosangela R. Participação de crianças brasileiras na força de trabalho e educação	Artigo 31 p.	Revista Educação e Sociedade. V. 27. N. 1 https://seer.ufrgs.br/index.php/educacaoerealidade/issue/view/1575	2002
CRIANÇA PEQUENA E DESIGUALDADE SOCIAL NO BRASIL Fúlvia Rosemberg			
Mulheres na escola ROSEMBERG, Fúlvia; AMADO, Tina	Artigo 13 p.	Cadernos de Pesquisa, n. 80. P. 62-74. 1992. Rosemberg, F., & Amado, T. (1992). Mulheres na escola. <i>Cadernos De Pesquisa</i> , (80), 62–74. Recuperado de https://publicacoes.fcc.org.br/cp/article/view/1004	
Sísifo e a educação infantil brasileira- ROSEMBERG, Fúlvia	Artigo 18 p.	Sísifo e a educação infantil brasileira. <i>Pro-Posições</i> , Campinas, SP, v. 14, n. 1, p. 177–194, 2016. Disponível em: https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/proposic/article/view/864391	
A educação da criança pequena, a produção do conhecimento e a universidade	Artigo 6 p.	Rev. de Psicologia, 5 (2): pág. 3-12, Jul/Dez. 1987. https://repositorio.ufc.br/bitstream/riufc/10881/1/1987_art_fmbrosemberg.pdf	
ROSEMBERG , Fúlvia. Crianças e adolescentes na sociedade brasileira e a. Constituição de 1988.	Artigo 38 p.	ANPOCS, A Constituição de 1988. São Paulo,. Hucitec, 2008 ...	
Infância na mídia brasileira e ideologia. ROSEMBERG, Fúlvia; ANDRADE. Marcelo,		Jacó-Villela, A. M.; Sato, L. (org). Diálogos em psicologia social. Porto Alegre, Evangraf, 2007	

Teorias de gênero e subordinação de idade: um ensaio. ROSEMBERG, Fúlvia.		Pro-Posições, v. 7. n.3, p.17-23, 1997.	
O legado de Fulvia Rosemberg para a discussão sobre gênero e desempenho escolar feminino.		BARBOSA, Jaqueline Aparecida. O legado de Fúlvia Rosemberg para a discussão sobre gênero e desempenho escolar feminino. Goiás: XVANPED-CO ENCONTRO DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO DA REGIÃO CENTRO-OESTE.	2020
A questão da qualidade na educação infantil: experiências internacionais	Mesa Redonda	ROSEMBERG, Fúlvia. A questão da qualidade na educação infantil: experiências internacionais. Brasília: I Simpósio Nacional de Educação Infantil – ANAIS. P. 153	1994
Avaliação de programas, indicadores e projetos em educação infantil		ROSEMBERG, Fúlvia. Avaliação de programas, indicadores e projetos em educação infantil. São Paulo: Revista Brasileira de Educação. P. 19	2001
A convenção internacional sobre os direitos da criança: Debates e tensões	Artigo (caderno de pesquisa, V40)	ROSEMBERG, Fúlvia; MARIANO, Carmen Lúcia Sussel. A convenção internacional sobre os direitos das crianças: debates e tensões. Cadernos de pesquisa, São Paulo, v. 40, n. 693-728, set./dez.	2010
Creche e feminismo: Desafios atuais para uma educação descolonizadora	Capítulo	FINCO, Daniela; GOBBI, Márcia Aparecida; FARIA, Ana Lúcia Goulart (org). Creche e feminismo: desafios atuais para uma educação descolonizadora. Campinas, SP: Edições Leitura Crítica; Associação de Leitura do Brasil – ALB; São Paulo: Fundação Carlos Chagas. P.188	2015
Criança pequena e desigualdade social no Brasil	Artigo	ROSEMBERG, Fúlvia. Criança pequena e desigualdade social no Brasil.	
Crêcher para um atendimento em creches que respeite os direitos fundamentais das crianças	Capítulo	CAMPOS, Maria Malta; ROSEMBERG, Fúlvia. Critérios para um atendimento em creches que respeite os direitos fundamentais das crianças. 6. ed. Brasília: MEC, SEB. P.44	2009
Políticas públicas de educação infantil: Diálogos com o legado de Fúlvia Rosemberg	Livro	MONÇÃO, Maria Aparecida Guedes; BARBOSA, Luciane Muniz Ribeiro (orgs.). Políticas públicas de educação infantil: Diálogos com o legado de Fúlvia Rosemberg. São Carlos; Pedro e João editores, 2021. P.524	2021
Educação infantil brasileira contemporânea	Artigo	ROSEMBERG, Fúlvia. Sísifo e a educação infantil brasileira. Pro-Posições, Campinas, v.14, n.1, p.40-59, jan./abr. Disponível em: https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/proposic/art	2003

		cle/view/8643915	
--	--	--	--

Educação infantil pós-FUNDEB: avanços e tensões	Artigo	ROSEMBERG, Fúlvia. Educação infantil pós-FUNDEB	
Educação formal, mulher e gênero no brasil contemporâneo	Artigo	ROSEMBERG, Fúlvia. Educação formal, mulher e gênero no brasil contemporâneo. Estudos feministas, V. 2, p. 515-540.	2001
Mulheres na escola	Livro	ROSEMBERG, F.; AMADO, T. Mulheres na escola. Cadernos de Pesquisa, São Paulo, n. 80, p. 62-74. Disponível em: https://publicacoes.fcc.org.br/cp/article/view/1004	1992
Fúlvia Rosemberg	Nota/livro/biografia	Fúlvia Rosemberg (1942-2014). Cadernos de Pesquisa, v. 153, p. 760-775.	2014
Organizações multilaterais, estado e políticas de educação infantil	Artigo	ROSEMBERG, Fúlvia. Organizações multilaterais, estado e políticas de educação infantil. Cadernos de Pesquisas, n. 115, pag. 25-63.	2002
Participação de crianças brasileiras na força de trabalho e educação	Artigo	ROSEMBERG, Fúlvia; FREITAS, Rosangela R. Participação de crianças brasileiras na força de trabalho e educação. Educação & realidade, [S. l], v. 27, n. 1. Disponível em: https://seer.ufrgs.br/index.php/educacaoerealidade/article/view/25940	2002
Caminhos cruzados: Educação e gênero na produção acadêmica	Artigo	ROSEMBERG, Fúlvia. Caminhos cruzados: educação e gênero na produção acadêmica. Educação e Pesquisa, v. 1, p. 47-68	2001
Sísifoe e a educação infantil brasileira	Artigo	Sísifoe e a educação infantil brasileira. Pro-Posições, Campinas, SP, v. 14, n. 1, p. 177-194. Disponível em: https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/proposic/article/view/8643915	2016

PRODUÇÃO DE JOANA PAULA MANSO DE NORRONHA

TÍTULO	TIPO	LIVRO	ANO
--------	------	-------	-----

JUANA PAULA MANSO E A LUTA PELA EMANCIPAÇÃO FEMININA NOS ARTIGOS PUBLICADOS NO SEU PERIÓDICO O JORNAL DAS SENHORAS (1852)	Artigo	BARROS, Carolina; QUEIROZ, Juliana. Juana Paula Manso e a luta pela emancipação feminina nos artigos publicados no seu periódico O Jornal das Senhoras (1852) . Inventário: Revista dos Estudantes de Pós-Graduação do Instituto de Letras da Universidade Federal da Bahia, Salvador, n. 34, dez. 2024.	2024
---	---------------	---	------

JUANA MANSO NO BRASIL: CIDADANIA, EDUCAÇÃO E COSMOPOLITISMO	Artigo	JOSIOWICZ, Alejandra Judith. Juana Manso no Brasil: cidadania, educação e cosmopolitismo . Revista Brasileira de História da Educação, v. 18, 2018	2018
La familia del Comendador: um retrato do Brasil do século XIX, por Juana Manso	Artigo	SILVA, Regina Simon da. La familia del Comendador: um retrato do Brasil do século XIX, por Juana Manso . Contexto, Vitória, n. 37, 2020/1	2020/ 1
Juana Manso: uma exilada em três pátrias	Artigo	LOBO, Luiza. Juana Manso: uma exilada em três pátrias . <i>Gênero</i> , Niterói, v. 9, n. 2, p. 47-74, 1. sem. 2009.	2009
Joana Paula Manso de Noronha: uma dramaturga no teatro brasileiro do século XIX (1840-1859).	Artigo	AZEVEDO, Elizabeth Ribeiro. Joana Paula Manso de Noronha: uma dramaturga no teatro brasileiro do século XIX (1840-1859). <i>Urdimento – Revista de Estudos em Artes Cênicas</i> , Florianópolis, v. 2, n. 41, set. 2021.	2021
Juana Manso: uma intelectual feminista transnacional (Rio de Janeiro e Buenos Aires, 1852-1855) .	Artigo	SOUTO, Bárbara Figueiredo. Juana Manso: uma intelectual feminista transnacional (Rio de Janeiro e Buenos Aires, 1852-1855) . <i>Dimensões</i> , v. 45, p. 53-83, jul./dez. 2020. ISSN 2179-8869.	2020
Joana Paula Manso de Noronha, pioneira na América do Sul.	Anais	LIMA, Joelma Varão. Joana Paula Manso de Noronha, pioneira na América do Sul . In: SIMPÓSIO NACIONAL DE HISTÓRIA, 31. , 2021, Rio de Janeiro. <i>Anais...</i> Rio de Janeiro: ANPUH-Brasil, 2021.	2021
Joana Paula Manso de Noronha, a redatora do Jornal das Senhoras.	Anais	LIMA, Joelma Varão. Joana Paula Manso de Noronha, a redatora do Jornal das Senhoras . In: ENCONTRO NACIONAL DO GT ESTUDOS DE GÊNERO DA ANPUH/BRASIL, 6. , 2024, Salvador. <i>Anais [...]</i> . Salvador: ANPUH, 2024.	2024
Uma espiada na imprensa das mulheres no século XIX	Artigo	MUZART, Zahidé Lupinacci. Uma espiada na imprensa das mulheres no século XIX . <i>Revista Estudos Feministas</i> , Florianópolis, v. 11, n. 1, p. 336, jan./jun. 2003	2003

A imprensa no Brasil feita por mulheres e para mulheres e a importância de Juana Manso nos periódicos oitocentistas femininos e feministas	Artigo	BARROS, Carolina de Novaes Rêgo. A imprensa no Brasil feita por mulheres e para mulheres e a importância de Juana Manso nos periódicos oitocentistas femininos e feministas. <i>Interfaces</i> , v. 15, n. 1, 2024.	2024
--	--------	--	------

2. VERBETE DE DUAS MULHERES EDUCADORAS



Fontes:

Fúlvia Maria de Barros Mott Rosenberg

Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/F%C3%BAlvia_Rosemberg

Disponível em: <https://pensaraeducacao.com.br/fulvia-rosemberg-uma-historia-de-dedicacao-em-prol-da-infancia-dos-negros-e-das-mulheres-2/>

Acesso: 08 de junho de 2026

Fúlvia Maria de Barros Mott Rosenberg era graduada em Psicologia/ Universidade de São Paulo em 1965. Doutora em Psicobiologia da Criança, pela Ecole Pratique des Hautes Etudes/Université de Paris realizado em 1969. Foi professora titular de Psicologia Social da PUC/SP, onde coordenou o NEGRI (Núcleo de Estudos de gênero, raça e idade). Mulher de amplo acúmulo e experiência na área de Psicologia, com ênfase em Psicologia Social e Estudos Sociais da Infância, lutadora incondicional e referência no Brasil nos estudos sobre ações afirmativas e educação infantil, pesquisadora sênior da Fundação Carlos Chagas.

Seu engajamento nos debates sobre questões de gênero e ações afirmativas quanto em educação infantil a tornaram uma pesquisadora referência no Brasil e em muitos países sempre lutando e defendendo a educação de meninas e o direito de todos à educação. Coordenou o Programa Internacional de Bolsas de Pós-Graduação da Fundação Ford no Brasil. Desenvolveu vários estudos, publicou numerosos artigos sempre esteve à frente de inúmeros debates acerca da democratização da Educação, a partir de temas relevantes como construção social da infância, educação infantil, políticas educacionais e relações de gênero, raça e idade.

Feminista e ardorosa militante no que diz respeito à questão da mulher na sociedade brasileira e que estão expressos em inúmeras contribuições de suas produções acadêmicas e científicas sobre gênero e educação, articulando categorias de análise, tais

como: gênero, raça e idade para entender a complexidade do cenário educacional brasileiro.

Defensora incansável acerca da infância e da educação infantil, atuando e lutando para garantir qualidade à educação e aos cuidados destinados às crianças menores de seis anos de nosso país.

Em 2010, seu posicionamento político a levou ao Senado para dar seu depoimento a favor de meninos e meninas sobre Projeto de Lei de alteração da LDB (PLS 414 e PLC 6755), representando o Movimento Interfóruns de Educação Infantil do Brasil (MIEIB) e a Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPED). Fúlvia aproveitou a ocasião para reivindicar e solicitar com urgência uma revisão “consistente e reflexiva da LDB, particularmente no que diz respeito à educação infantil (creches e pré-escolas), em decorrência da Emenda Constitucional 59/09 (EC 59/09) que instituiu a obrigatoriedade da educação básica para crianças e jovens entre 4 e 17 anos de idade”. Em seu discurso que se transformou em um texto posteriormente publicado no mesmo ano, a referida professora apontou “as armadilhas linguísticas presentes na escrita do projeto de lei e suas implicações futuras para área da Educação Infantil e para as crianças de cinco anos de idade e suas respectivas famílias” (2010).

Quanto as questões raciais, Rosenberg posicionava-se veemente contra o entendimento simplista dado as cotas. Essa defesa a levou ser questionada em inúmeros eventos a que participou levando-a a introduzir a expressão “ações afirmativas”, por entender que a expressão engloba um conjunto de mecanismos que fazem uma discriminação positiva, inclusive o das próprias cotas raciais.

Não é fácil descrever uma biografia de uma mulher que esteve sempre a frente de seu tempo. Defensora incansável de minorias, professora, pesquisadora, militante das causas sociais. Fúlvia foi uma pesquisadora de extraordinária perspicácia e sagacidade que entra para o hall dos intelectuais engajados na militância em prol dos excluídos tais como, Anísio Teixeira, Florestan Fernandes e Paulo Freire. Uma mulher pioneira, brilhante e corajosa, Fúlvia Rosenberg deixa um imenso legado para as atuais e para as futuras gerações (Rosenberg, 2001).



Joana Paula Manso de Noronha

Disponível em: SOUTHWELL, Myriam. Juana P. Manso (1819-1875). In: Perspectivas: revista trimestral de educación comparada. Paris. Unesco. Vol. XXXV. N.1. mar./2005. Disponível em https://juanamanso.org/estudios_jm/southwell-miriam-juana-p-manso-1819-1875-en-perspectivas-revista-trimestral-de-educacion-comparada-paris-unesco-vol-xxxv-no-1-marzo-2005/

Acesso: 18 de janeiro de 2026.

Diponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Joana_Paula_Manso_de_Noronha

Acesso: 08 de junho de 2026

Disponível em: LIMA, Joelma Varão. Joana Paula Manso de Noronha, pioneira na América do Sul. **Anais do XXXI Simpósio Nacional de História – História, verade e tecnologia**. On-line. Rio de Janeiro/RJ. Brasil. ISBN 978-65-995718-1-7. 2021.

Acesso: 17 de fevereiro de 2026.

“Conozco que la época en que vivo soy en mi país un alma huérfana o una planta exótica que no se puede aclimatar”, Juana Manso, Carta a Mary Mann, 1869.

Joana Paula Manso de Noronha, professora, jornalista, pedagoga, escritora, tradutora e precursora do feminismo na Argentina, Uruguai e Brasil. Apaixonada pela cultura brasileira. Mulher progressista de seu tempo, acreditou e defendeu que a emancipação da mulher viria pela educação. O projeto pedagógico criado por ela, visava a educação das meninas. Não concordava com os castigos físicos, apostando nas boas

relações entre professor e alunos e acreditava que a educação e o processo de ensino e aprendizagem deveriam ser por meio de uma didática lúdica a fim de facilitar a aprendizagem.

Acreditava que a educação das meninas fazia parte de um projeto civilizatório na América do Sul, defendendo a emancipação da mulher não para competir no mercado de trabalho com o homem, mas para ser uma boa mãe.

Noronha, foi a primeira mulher na Corte Imperial, assumindo papel de redatora e diretora do periódico O Jornal das Senhoras. No Brasil, como redatora do Jornal das Senhoras; depois, de volta à sua terra natal, Buenos Aires, na Argentina, Joana Paula fundou a primeira escola mista para meninos e meninas” (LIMA, 2021, p. 1).

Em sua trajetória percebe-se que a perspectiva de gênero, diferenças e os preconceitos sempre estiveram presente na história constituindo-se sociais e históricos. Esses embates humanitários persistem atualmente marcados por incertezas vivenciadas em desigualdades, preconceitos e violências.

Joana Paula Manso de Noronha entendia a emancipação moral da mulher como o direito feminino à instrução. Advogava que esse “direito vinha sendo negado devido à tirania masculina, baseada no egoísmo do homem, que via a mulher como sua propriedade” (LIMA, 2021, p.2).

Escreveu novelas em que denunciava a negligência dos mais pobres e marginalizados como as crianças, mulheres, poetas entre outros. Elaborou um compêndio sobre a história da Argentina Em sua passagem pelo Brasil, escreveu os livros Mistério del Plata (1852) e La família del Comendador (1854). Com este livro ficou conhecida como a primeira pessoa a escrever um romance abolicionista em terras brasileiras. Após 168 anos desta produção, finalmente em 2022 o livro finalmente teve seu lançamento com Tradução portuguesa.

3. LEITURAS, FICHAMENTOS E PRODUÇÃO CIENTÍFICA: CONTRIBUIÇÕES PARA A PESQUISA

Assim, realizamos tarefas sistemáticas de levantamento, localização e compilação da produção bibliográfica das autoras, bem como leitura, análise e discussão do material bibliográfico. A segunda tarefa desenvolvida, que constituiu o cerne da metodologia neste

primeiro momento da pesquisa, foi a realização de rodas de estudo e conversa entre a bolsista e a orientadora, quando possível, e, posteriormente, de forma autônoma pela própria pesquisadora.

Como preparação para esses encontros, esta autora elaborou fichamentos e resumos aprofundados das obras e artigos selecionados. Esse exercício de síntese e análise permitiu não apenas a extração das ideias centrais de cada texto, mas também o estabelecimento de relações entre os conceitos, a identificação de recorrências temáticas e a percepção das especificidades do contexto histórico e social de cada autora. Nesse sentido, o fichamento constituiu um importante instrumento de estudo e documentação, possibilitando o registro organizado das informações obtidas durante a pesquisa e contribuindo para a sistematização do conhecimento produzido, conforme destacam Marconi e Lakatos (2003).

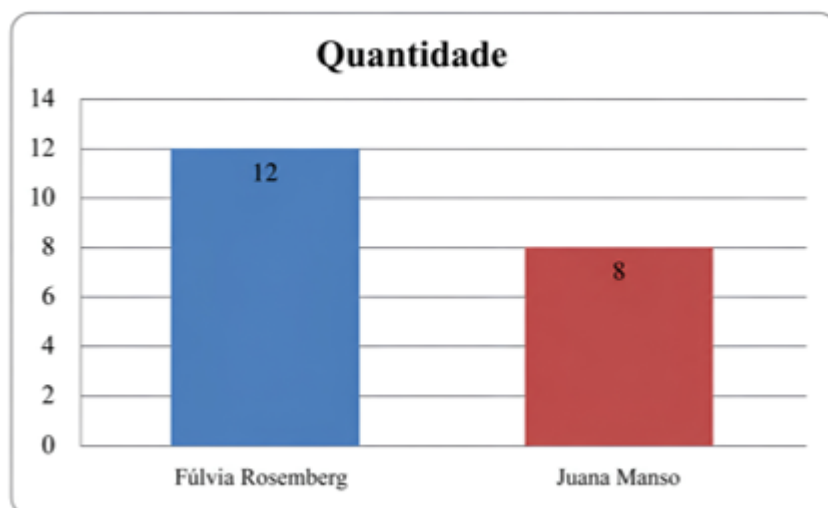
Além disso, a elaboração de resumos e fichamentos contribuiu para o aprofundamento teórico necessário à pesquisa, permitindo uma aproximação progressiva com as categorias, conceitos e problemáticas presentes nas produções analisadas. Conforme Severino (2014), a leitura analítica envolve processos de análise temática, interpretação e síntese pessoal, possibilitando ao pesquisador compreender as ideias centrais dos textos, reconstruir seus argumentos e elaborar reflexões próprias a partir das leituras realizadas. Nessa perspectiva, os fichamentos e resumos constituíram instrumentos fundamentais para a compreensão crítica das obras estudadas e para a construção das análises desenvolvidas ao longo da investigação.

Os fichamentos, contendo citações relevantes, análises críticas e questionamentos, funcionaram como a principal ferramenta de coleta de dados da pesquisa, alimentando as discussões realizadas nas rodas de estudo. Tais momentos configuraram-se como espaços de reflexão, diálogo e construção coletiva do conhecimento, favorecendo a problematização dos textos e a ampliação das compreensões acerca das contribuições de Fúlvia Rosenberg e Juana Manso para o campo educacional. Nessa perspectiva, o diálogo assume papel fundamental na construção do conhecimento, uma vez que possibilita a troca de experiências, a reflexão crítica e a produção coletiva de saberes (FREIRE, 2002).

Durante o desenvolvimento da pesquisa, foram elaborados fichamentos e resumos de obras selecionadas para análise. Esse processo possibilitou a sistematização das informações, a identificação das principais temáticas abordadas pelas autoras e o

desenvolvimento de análises mais aprofundadas acerca de suas contribuições para o campo educacional.

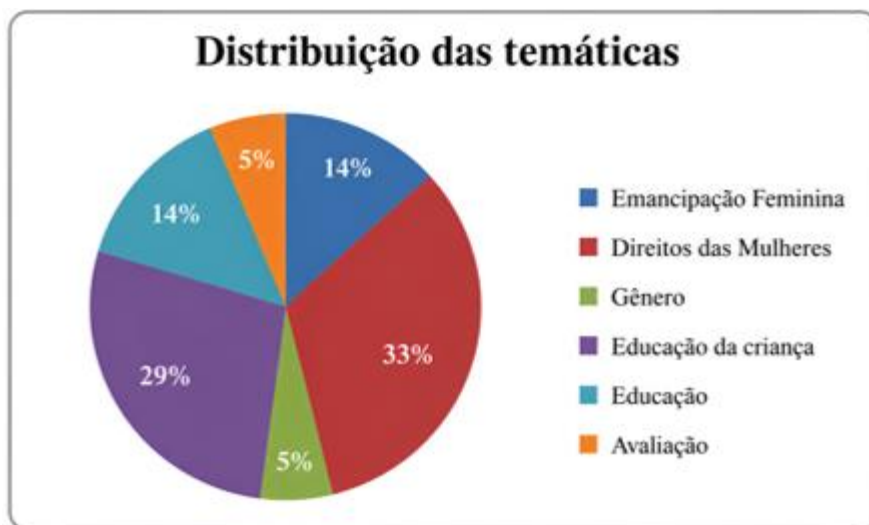
GRÁFICO 1: Resultado das produções



Fonte: Elaboração de Julia Talyta da S. e Silva – Bolsista PIBIC/UFPA – 2026

Conforme apresentado no Gráfico 1, foram produzidos fichamentos e resumos de 12 obras de Fúlvia Rosemberg e 8 obras de Juana Manso, totalizando 20 produções analisadas.

GRÁFICO 2: Temáticas abordadas



Fonte: Elaboração de Julia Talyta da S. e Silva – Bolsista PIBIC/UFPA - 2026

Por sua vez, o Gráfico 2 apresenta as principais temáticas identificadas ao longo das análises realizadas. Observa-se a predominância das discussões relacionadas aos direitos das mulheres e à educação da criança, seguidas por temas como emancipação feminina, educação, gênero e avaliação. A identificação dessas temáticas possibilitou compreender os eixos centrais presentes nas produções estudadas, evidenciando a relevância das reflexões desenvolvidas pelas autoras acerca da educação, da igualdade de direitos e da transformação social.

Dessa forma, os resultados obtidos por meio dos fichamentos e resumos contribuíram para a organização e sistematização do material analisado, permitindo identificar aproximações temáticas, recorrências conceituais e aspectos relevantes para o desenvolvimento da pesquisa e para a construção do conhecimento acerca das autoras investigadas.

PERSPECTIVAS:

Ao longo desta pesquisa, aprofundei meus conhecimentos acerca das contribuições de Fúlvia Rosenberg e Juana Manso para a educação. Como perspectiva futura, pretendo concluir o artigo científico atualmente em desenvolvimento, voltado à discussão da cultura lúdica e das relações de gênero a partir das contribuições de Fúlvia

Rosemberg. Além disso, pretendo dar continuidade aos meus estudos após a conclusão da graduação em Pedagogia, buscando ingressar em programas de pós-graduação que possibilitem aprofundar as discussões relacionadas à educação, gênero, infância e direitos das mulheres.

Também pretendo solicitar o aproveitamento deste relatório como Trabalho de Conclusão de Curso, conforme previsto na **RESOLUÇÃO Nº 01/2025 – FAGED/CBRAG/UFGA**, em que trata do Regulamento de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) no âmbito do Curso Licenciatura em Pedagogia, da Faculdade de Educação, Capítulo II **DAS MODALIDADES DE TRABALHO**, Art. 4º, orienta: O(a) discente, de que trata o Inciso III do Artigo 3º, poderá solicitar o crédito de TCC pelo cumprimento de uma das seguintes modalidades: VII - Relatório de participação em projeto de pesquisa com plano de iniciação científica concluído, na condição de bolsista ou voluntário(a).

DIFICULDADES:

O plano de trabalho **Levantamento e mapeamento bibliográfico das obras de Fúlvia Maria de Barros Mott Rosemberg e Juana Paula Manso de Noronha** foi desenvolvido no período de um ano. Durante a execução da pesquisa, algumas adequações foram necessárias em relação ao cronograma inicialmente previsto, especialmente no que se refere à frequência das rodas de estudo e momentos de discussão entre orientanda e orientadora. Contudo, tais ajustes não comprometeram o desenvolvimento da pesquisa nem o alcance dos objetivos propostos.

Além disso, a própria extensão e complexidade do material levantado demandaram mais tempo para leitura, análise e sistematização, o que exigiu um ritmo mais cuidadoso no desenvolvimento das atividades. A grande quantidade de obras, artigos e documentos encontrados implicou na necessidade de um aprofundamento maior em cada leitura, tornando o processo mais longo do que o inicialmente previsto. Outro fator que interferiu no andamento da pesquisa foi a dificuldade de acesso a parte do material, especialmente das obras de Juana Paula Manso de Noronha. Por se tratar de uma autora do século XIX, muitas de suas produções encontram-se dispersas em acervos digitais, bibliotecas estrangeiras ou em versões não traduzidas para a língua portuguesa. Em diversos momentos, foram localizados estudos e análises sobre a autora, mas não as obras originais em sua íntegra. Apesar dessas limitações, foi possível realizar o levantamento e

o mapeamento bibliográfico previstos no plano de trabalho, de maneira bastante satisfatória, bem como desenvolver os fichamentos, resumos e demais atividades propostas.

CONCLUSÕES:

No decorrer deste trabalho, foi possível compreender a importância das contribuições de Fulvia Maria de Barros Mott Rosenberg e Juana Paula Manso de Noronha para a construção do pensamento educacional e para o fortalecimento de discussões relacionadas à infância, à educação, aos direitos das mulheres e igualdade de gênero. A análise das obras evidenciou que, apesar das diferenças entre tempo e contexto, as autoras compartilharam preocupações que permanecem atuais e relevantes para a compreensão de questões educacionais e sociais contemporâneas.

Nesse sentido, a pesquisa possibilitou não apenas o conhecimento de suas trajetórias intelectuais, mas também a valorização de suas contribuições para a produção acadêmica e para a história da educação. Pois, como a própria Fúlvia Rosenberg ao destacar o caso de uma pesquisadora que desenvolveu tanto sua dissertação de mestrado quanto sua tese de doutorado sobre educação da mulher e relações de gênero, a autora evidencia a importância da formação de especialistas comprometidos com o aprofundamento teórico e a continuidade desses estudos. Assim, afirma: "Considero, porém, relevante que nos preocupemos com a progressão acadêmica de pesquisadores(as) sobre o tema, visando à consolidação de linhas de pesquisa, condição sine qua non para o acúmulo dos conhecimentos" (ROSEMBERG, 2001, p. 56).

Além disso, o processo de levantamento, organização e análise das obras demonstrou a importância da pesquisa bibliográfica como instrumento de preservação, sistematização e catalogação do conhecimento e obras. A construção deste mapeamento contribui para ampliar a visibilidade das produções estudadas e pode servir como referência para futuras investigações que tenham interesse em aprofundar os estudos sobre as autoras e os temas por elas abordados. Considera-se, portanto, que os objetivos propostos foram alcançados, uma vez que foi possível localizar, catalogar, organizar e analisar as obras selecionadas, produzindo um panorama das contribuições de Fúlvia Rosenberg e Juana Paula Manso.

Por fim, a realização deste plano de trabalho contribuiu significativamente para a formação acadêmica da bolsista, proporcionando experiências relacionadas à pesquisa científica, ao levantamento e análise de fontes bibliográficas, à organização de dados e à produção acadêmica. A vivência no desenvolvimento da pesquisa possibilitou o aprimoramento de conhecimentos e habilidades essenciais para a formação profissional, além de reforçar a importância da investigação científica para a construção e disseminação do conhecimento na área da educação.

REFERÊNCIAS

CASTRO, Lucia Rabello de. Et al. **Infâncias do sul global: experiências, pesquisa e teoria desde a Argentina e o Brasil**. Salvador: EDUFBA, 2021.

FERREIRA, Norma Sandra de Almeida. As pesquisas denominadas “Estado da arte”. **Revista Educação e Sociedade**. Vol.23, n.79. Campinas. Agosto, 2002. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/es/a/vPsyhSBW4xJT48FfrdCtqfp/abstract/?lang=pt>. Acesso em 6. jun. 2026.

FREITAS, Maria Natalina Mendes. **O estado do conhecimento sobre infância-educação no Brasil e na Argentina: um estudo com base na hermenêutica de Paul Ricoeur**. 2020. Tese Doutorado – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal do Pará, Belém/Pará, 2020.

FREITAS, Maria Natalina Mende. **Ideias e práticas de mulheres intelectuais: a educação infantil no pensamento educacional de Fúlvia Rosemberg/Brasil e Juana Paula Manso Noronha/Argentina**. Projeto de pesquisa PIBIC 2025-2026. Universidade Federal do Pará.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 25. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2002

LIMA, Joelma Varão. Joana Paula Manso de Noronha, pioneira na América do Sul. **Anais do XXXI Simpósio Nacional de História – História, verdade e tecnologia**. On-line. Rio de Janeiro/RJ. Brasil. ISBN 978-65-995718-1-7. 2021.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

MOROSINI, M. C., & FERNANDES, C. M. B. (2014). Estado do Conhecimento: conceitos, finalidades e interlocuções. *Educação Por Escrito*, 5(2), 154–164. <https://doi.org/10.15448/2179-8435.2014.2.18875>.

MOROSINI, M. C.; NASCIMENTO, Lorena Machado do; NEZ, Egeslaine. Estado de conhecimento: a metodologia na prática. *Humanidades&Inovação*. V. 8. N. 55. 70-81. 2021. Disponível em: <https://revista.unitins.br/index.php/humanidadeseinovacao/article/view/4946>

MOROSINI, M. FERNANDES, C. Estado de conhecimento e questões do campo científico. *Revista da Educação*. Santa Maria, v. 40, n. 1, p. 101-116, jan./abr. 2015.

ROMANOWSKI, Joana Paulin; ENS, Romilda Teodora. As pesquisas denominadas do tipo “estado da arte” em educação. *Revista Diálogo Educacional*, [S. l.], v. 6, n. 19, p. p.37–50, 2006. Disponível em: <https://periodicos.pucpr.br/dialogoeducacional/article/view/24176>. Acesso em 6. jun. 2026.

ROSEMBERG, Fúlvia. Caminhos cruzados: educação e gênero na produção acadêmica. *Educação e Pesquisa*, São Paulo, v. 27, n. 1, p. 47-68, jan./jun. 2001

SEVERINO, Antonio Joaquim. *Metodologia do trabalho científico*. 23. ed. São Paulo: Cortez, 2014.

SOUTHWELL, Myriam. Juana P. Manso (1819-1875). In: **Perspectivas: revista trimestral de educación comparada**. Paris. Unesco. Vol. XXXV. N.1. mar./2005. Disponível em https://juanamanso.org/estudios_jm/southwell-myriam-juana-p-manso-1819-1875-en-perspectivas-revista-trimestral-de-educacion-comparada-paris-unesco-vol-xxxv-no-1-marzo-2005/. Acesso em 18 de janeiro de 2026.

SILVA, Isabel de Oliveira; SILVA, Ana Paula Soares da; MARTINS, Aracy Alves (Orgs.). *Infâncias do Campo*. Belo Horizonte: Autêntica Editora.

SOUZA, Gisele de. (Org.). *Educar na infância: perspectivas histórico-sociais*. São Paulo: Contexto.

SILVÉRIO, Valter Roberto; PINTO, Regina Pahim; ROSEMBERG, Fúlvia. *Relações raciais no Brasil: pesquisas contemporâneas*. São Paulo: Contexto

BENTO, Maria Aparecida Silva (Org.). **Educação infantil, igualdade racial e diversidade: aspectos políticos, jurídicos, conceituais**. São Paulo: Centro de Estudos das Relações de Trabalho e Desigualdades – CEERT.

FREITAS, Marcos Cezar de. História Social da Infância no Brasil. 9ª ed. **Revisada e ampliada**. São Paulo: Cortez.

BARBOSA, Maria Carmen Silveira. et al. Oferta e demanda de educação infantil no campo. Porto Alegre: Evangraf.

MACHADO, Maria Lúcia A. (Org.). **Encontros e desencontros em educação infantil**. 4ª ed. São Paulo: Cortez.

FINCO, Daniela; GOBBI, Marcia Aparecia; FARIA, Ana Lúcia Goulart de. (Orgs.). Creche e feminismo: desafios atuais para uma educação descolonizadora. Campinas, SP: **Edições Leitura Crítica; Associação de Leitura do Brasil – ALB**; São Paulo: Fundação Carlos Chagas - FCC.

Cadernos de Pesquisa, n. 115, p. 25-63/ 32, março. Recuperado de <https://publicacoes.fcc.org.br/cp/issue/view/568>

Dossiê Gênero e Educação. Rev. Estud. Fem. Vol. 9. no. 2. Florianópolis. Jul./dez. 2001. <https://periodicos.ufsc.br/index.php/ref/issue/view/316>

Cadernos de Pesquisa, v.40, n.141, p.693-728, set./dez. Recuperado de <https://publicacoes.fcc.org.br/cp/article/view/142>

Revista Educação e Sociedade. V. 27. N. 1. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/educacaoerealidade/issue/view/1575>

Cadernos de Pesquisa, n. 80. P. 62-74. 1992. Rosenberg, F., & Amado, T. (1992). **Mulheres na escola**. **Cadernos De Pesquisa**, (80), 62–74. Recuperado de <https://publicacoes.fcc.org.br/cp/article/view/1004>

Sísifo e a educação infantil brasileira. **Pro-Posições**, Campinas, SP, v. 14, n. 1, p. 177–194, 2016. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/proposic/article/view/864391>

Rev. de Psicologia, 5 (2): pág. 3-12, Jul/Dez. 1987. Disponível em: https://repositorio.ufc.br/bitstream/riufc/10881/1/1987_art_fmbrosemberg.pdf

ANPOCS, A Constituição de 1988. São Paulo,. Hucitec, 2008.

Jacó-Villela, A. M.; Sato, L. (org). **Diálogos em psicologia social**. Porto Alegre, Evangraf, 2007

Pro-Posições, v. 7. n.3, p.17-23, 1997.

BARBOSA, Jaqueline Aparecida. **O legado de Fúlvia Rosenberg para a discussão sobre gênero e desempenho escolar feminino**. Goiás: XVANPED-CO ENCONTRO DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO DA REGIÃO CENTRO-OESTE.

ROSEMBERG, Fúlvia. **A questão da qualidade na educação infantil: experiências internacionais**. Brasília: I Simpósio Nacional de Educação Infantil – ANAIS. P. 153

ROSEMBERG, Fúlvia. Avaliação de programas, indicadores e projetos em educação infantil. São Paulo: **Revista Brasileira de Educação**. P. 19

ROSEMBERG, Fúlvia; MARIANO, Carmen Lúcia Sussel. **A convenção internacional sobre os direitos das crianças: debates e tensões**. Cadernos de pesquisa, São Paulo, v. 40, n. 693-728, set./dez.

FINCO, Daniela; GOBBI, Márcia Aparecida; FARIA, Ana Lúcia Goulart (org). **Creche e feminismo: desafios atuais para uma educação descolonizadora**. Campinas, SP: Edições Leitura Crítica; Associação de Leitura do Brasil – ALB; São Paulo: Fundação Carlos Chagas. P.188

ROSEMBERG, Fúlvia. Criança pequena e desigualdade social no brasil.

CAMPOS, Maria Malta; ROSEMBERG, Fúlvia. **Critérios para um atendimento em creches que respeite os direitos fundamentais das crianças**. 6. ed. Brasília: MEC, SEB. P.44

MONÇÃO, Maria Aparecida Guedes; BARBOSA, Luciane Muniz Ribeiro (orgs.). **Políticas públicas de educação infantil: Diálogos com o legado de Fúlvia Rosenberg**. São Carlos; Pedro e João editores, 2021. P.524

ROSEMBERG, Fúlvia. Sísifo e a educação infantil brasileira. Pr-Posições, Campinas, v.14, n.1, p.40-59, jan./abr. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/proposic/article/view/8643915>

ROSEMBERG, Fúlvia. Educação formal, mulher e gênero no Brasil contemporâneo. **Estudos feministas**, V. 2, p. 515-540.

ROSEMBERG, F.; AMADO, T. **Mulheres na escola**. Cadernos de Pesquisa, São Paulo, n. 80, p. 62-74. Disponível em: <https://publicacoes.fcc.org.br/cp/article/view/1004>

Fúlvia Rosemberg (1942-2014). Cadernos de Pesquisa, v. 153, p. 760-775.

ROSEMBERG, Fúlvia. **Organizações multilaterais, estado e políticas de educação infantil**. Cadernos de Pesquisas, n. 115, pag. 25-63.

ROSEMBERG, Fúlvia; FREITAS, Rosângela R. Participação de crianças brasileiras na força de trabalho e educação. **Educação & realidade**, [S. I], v. 27, n. 1. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/educacaoerealidade/article/view/25940>

ROSEMBERG, Fúlvia. Caminhos cruzados: educação e gênero na produção acadêmica. **Educação e Pesquisa**, v. 1, p. 47-68

Sísífoe e a educação infantil brasileira. Pro-Posições, Campinas, SP, v. 14, n. 1, p. 177-194. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/proposic/article/view/8643915>

BARROS, Carolina; QUEIROZ, Juliana. **Juana Paula Manso e a luta pela emancipação feminina nos artigos publicados no seu periódico O Jornal das Senhoras (1852)**. Inventário: Revista dos Estudantes de Pós-Graduação do Instituto de Letras da Universidade Federal da Bahia, Salvador, n. 34, dez. 2024.

JOSIOWICZ, Alejandra Judith. Juana Manso no Brasil: cidadania, educação e cosmopolitismo. **Revista Brasileira de História da Educação**, v. 18, 2018.

SILVA, Regina Simon da. **La familia del Comendador: um retrato do Brasil do século XIX, por Juana Manso**. Contexto, Vitória, n. 37, 2020/1.

LOBO, Luiza. Juana Manso: uma exilada em três pátrias. **Gênero**, Niterói, v. 9, n. 2, p. 47-74, 1. sem. 2009.

AZEVEDO, Elizabeth Ribeiro. Joana Paula Manso de Noronha: uma dramaturga no teatro brasileiro do século XIX (1840-1859). **Urdimento – Revista de Estudos em Artes Cênicas, Florianópolis**, v. 2, n. 41, set. 2021.

SOUTO, Bárbara Figueiredo. Juana Manso: uma intelectual feminista transnacional (Rio de Janeiro e Buenos Aires, 1852-1855). **Dimensões**, v. 45, p. 53-83, jul./dez. 2020. ISSN 2179-8869.

LIMA, Joelma Varão. **Joana Paula Manso de Noronha, pioneira na América do Sul**. In: **SIMPÓSIO NACIONAL DE HISTÓRIA**, 31., 2021, Rio de Janeiro. Anais... Rio de Janeiro: ANPUH-Brasil, 2021.

LIMA, Joelma Varão. Joana Paula Manso de Noronha, a redatora do Jornal das Senhoras. In: **ENCONTRO NACIONAL DO GT ESTUDOS DE GÊNERO DA ANPUH/BRASIL**, 6., 2024, Salvador. Anais [...]. Salvador: ANPUH, 2024.

MUZART, Zahidé Lupinacci. Uma espiada na imprensa das mulheres no século XIX. **Revista Estudos Feministas**, Florianópolis, v. 11, n. 1, p. 336, jan./jun. 2003.

BARROS, Carolina de Novaes Rêgo. A imprensa no Brasil feita por mulheres e para mulheres e a importância de Juana Manso nos periódicos oitocentistas femininos e feministas. **Interfaces**, v. 15, n. 1, 2024.

ALCIBÍADES, Mirla. **Mujeres e independência: Venezuela 1810-1821**. Caracas: Casa nacional de las Letras Andrés Bello-Centro Nacional de História, 2013.

COSTA PINHEIRO, C.; KLUGER, H. Descolonização do Pensamento. **Ciência Hoje**, v. 52, p. 6-9, 2014.

OLIVEIRA, Kalina Gondim de; ZIENTARSK, Clarice. **A luta das mulheres pela educação diante de questões que envolvem o mundo do trabalho, classe, etnia e gênero**. <file:///C:/Users/ufpa/Downloads/neguem,+12+-+a+luta+da+mulher+pela+educacao.pdf>. Acesso em: 23 jun. 2025.

PUIGGRÓS, Adriana. [Et al.]. **La educación en la Provincias y territorios nacionales (1885-1945)**. Buenos Aires: Galerna. 2001.

ROSEMBERG, Fúlvia; AMADO, Tina. **Mulheres na escola**. Disponível em: <https://www.fcc.org.br/pesquisa/publicacoes/cp/arquivos/321.pdf>. Acesso em: 23 jun. 2025.

SANTOS, MARIA DAS GRAÇAS MOURA; COSTA, DHEMERSSON WARLY SANTOS. A mulher na educação: um caminho de pedras. **Diversidade e Educação**, [S. l.], v. 6, n. 1, p. 59–66, 2018. DOI: 10.14295/de.v6i1.7981. Disponível em: <https://periodicos.furg.br/divedu/article/view/7981>. Acesso em: 23 jun. 2025.